

B140

### **COMPARAÇÃO ENTRE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES COM BAIXA ESCOLARIDADE**

Cristiane Helena Gallasch (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Neusa Maria Costa Alexandre (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O tratamento e a avaliação de sintomas osteomusculares representam um desafio para a saúde pública. Uma das maiores dificuldades nacionais é o enorme contingente de pacientes com baixa escolaridade com dificuldade de entender e preencher escalas de avaliação de intensidade da dor. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a confiabilidade de quatro escalas de avaliação de intensidade da dor em pacientes com distúrbios osteomusculares com baixa escolaridade, usuários do serviço de fisioterapia de uma universidade pública. As escalas selecionadas foram a escala de descritores verbais, a escala de faces, a escala visual analógica e a escala numérica. A confiabilidade foi avaliada por meio da estabilidade (teste-reteste) utilizando os coeficientes de Correlação Intraclasse e Kappa. Avaliou-se também a percepção dos participantes quanto à facilidade de compreensão e preenchimento desses instrumentos. A escala numérica apresentou o maior valor de confiabilidade ( $r = 0,99$ ) e ficou em primeiro lugar em relação à facilidade de preenchimento. A escala visual analógica foi considerada a mais difícil para compreensão e preenchimento. A escala de descritores verbais foi a que apresentou menor valor de confiabilidade ( $r = 0,88$ ). Espera-se que esse estudo forneça subsídios e auxilie na escolha e aplicação de instrumentos de mensuração dolorosa adequados às características de cada indivíduo, além de estimular novas pesquisas sobre o tema.

Ergonomia - Sintomas Osteomusculares - Escalas de Dor